



PREFEITURA MUNICIPAL DE **POTIM**

"TERRA DO ARTESANATO"

MEMORIAL DESCRITIVO

NOVEMBRO / 2019

Praça Miguel Corrêa dos Ouros, 101 - Centro - Potim - SP - CEP 12525-000
Telefax: (12) 3112.9200 - E-mail: secretaria@potim.sp.gov.br
CNPJ:65.042.855/0001-20 - I.E.: Isento



PREFEITURA MUNICIPAL DE POTIM

"TERRA DO ARTESANATO"

1. Objeto

O presente memorial tem como objetivo complementar o Projeto Básico de Recapeamento, sinalização viária e drenagem da Rua Simplício Soares da Cunha Neto objeto deste conforme normas específicas vigentes e necessidades para a perfeita execução da obra a contento da Contratante.

2. Descrição do Objeto

Recapeamento, sinalização viária e drenagem da Rua Simplício Soares da Cunha Neto, bairro Vila Olívia no município de Potim, Estado de São Paulo, que compreende uma área total de recapeamento em concreto betuminoso usinado a quente CBUQ de 5.348,17m².

Serviços a serem executados

2.1 Serviços Preliminares

- 2.1.1 Placa de identificação para obra. Uma placa para identificação da obra, englobando os módulos referentes às placas do Governo do Estado de São Paulo, da empresa Gerenciadora, e do cronograma da obra, deverá ser instalada nas imediações da obra. O local de implantação da mesma será definido pela Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente.

2.2 Recapeamento com concreto betuminoso usinado a quente – CBUQ

A via que receberá o recapeamento com concreto betuminoso usinado a quente – CBUQ será a Rua Simplício Soares da Cunha Neto no bairro Vila Olívia.



PREFEITURA MUNICIPAL DE POTIM

"TERRA DO ARTESANATO"

Será executado no leito carroçável a reconstrução da base, sub base e da pavimentação nos trechos onde se prevê a execução de drenagem de águas pluviais (tubulação) e nas esquinas da rua Simplício Soares da Cunha Neto com as Ruas Espanha e Argentina. Em toda a via será executada a imprimação betuminosa ligante com o fornecimento de emulsão ligante tipo RR-1-C. A execução deverá ocorrer com matérias que possuem baixa viscosidade na temperatura de aplicação e cura suficientemente demorada.

Antes de iniciar a distribuição do material betuminoso, deverá tomar as providências necessárias para evitar que o material espargido atinja eventuais elementos já existentes como guias, calçadas e guarda-corpo. A distribuição desse material não poderá ser iniciada enquanto não for atingida e mantida, dentro do veículo distribuidor, a temperatura necessária para obtenção da viscosidade adequada à distribuição e quando a temperatura ambiente estiver abaixo de 10° C, ou em dias chuvosos, com chuva iminente ou quando a superfície a ser imprimada apresentar qualquer sinal de excesso de umidade.

Todo carregamento de ligante asfáltico que chegar à obra deve apresentar, por parte do fabricante/distribuidor, certificado contendo os resultados dos ensaios de caracterização exigidos na Norma DNIT 144/2014, correspondente à data de fabricação ou ao dia de carregamento para transporte com destino ao canteiro de serviço, se o período entre os dois eventos ultrapassar 10 dias. Deverá conter a indicação clara de sua procedência, do tipo e quantidade do seu conteúdo e a distância de transporte entre o fornecedor e o canteiro de obras.

Após a perfeita conformação geométrica da base, procederá à varredura da superfície, de modo a eliminar todo e qualquer material solto.

A fim de evitar a superposição ou excesso nos pontos iniciais e finais das aplicações devem ser colocadas faixas de papel transversalmente na pista, de modo que o início e o término da aplicação do ligante asfáltico situem-se sobre



PREFEITURA MUNICIPAL DE POTIM

“TERRA DO ARTESANATO”

essas faixas, as quais devem ser, a seguir, retiradas. Qualquer falha na aplicação do ligante asfáltico deverá ser imediatamente corrigida.

O acabamento será efetuado por vibro-acabadoras. Caso ocorram irregularidades na superfície da camada, as correções serão feitas pela adição manual de concreto betuminoso, sendo esse espalhamento executado por meio de ancinhos e rodos metálicos.

Imediatamente após a distribuição do concreto betuminoso, será iniciado o processo de rolagem para compressão. A temperatura de rolagem deverá ser a mais elevada que a mistura betuminosa possa suportar, sendo esta temperatura fixada experimentalmente para cada caso.

A compressão será iniciada pelos bordos, longitudinalmente, continuando em direção ao eixo da pista. Nas curvas, de acordo com a superelevação, a compressão deverá começar sempre do ponto mais baixo para o mais alto. Cada passada do rolo deverá ser recoberta, na seguinte, de pelo menos a metade da largura rolada. Em qualquer caso, a operação de rolagem seguirá até o momento em que seja atingida a compactação exigida.

Durante a rolagem não serão permitidas mudanças de direção e inversões bruscas de marcha, nem estacionamento do equipamento sobre revestimento recém-rolado. As rodas do rolo deverão ser umedecidas adequadamente, de modo a evitar a aderência da mistura.

2.3 Guias e Sarjetas

As guias e sarjetas faltantes nas ruas a serem recapeadas serão confeccionadas sobre a camada de solo-brita e rejuntadas com argamassa de cimento e areia e fixadas (bolão) com concreto.

As guias serão pré-moldadas reta, tipo PMSP 100, em concreto $F_{ck}=25\text{MPa}$. As sarjetas serão moldadas no local, padrão PMSP, moldadas “In



PREFEITURA MUNICIPAL DE POTIM

"TERRA DO ARTESANATO"

Loco" em concreto $F_{ck}=20\text{MPa}$. Os sarjetões serão moldados nos mesmos procedimentos seguindo as medidas constantes no projeto.

A montagem das guias e sarjetões definirão a geometria longitudinal da rua para a execução das pavimentações mencionadas.

2.4 Tubulação em concreto para redes de águas pluviais, boca de lobo e poço de visita

A tubulação em concreto para redes de águas pluviais estão especificadas no projeto básico anexo a este Memorial Descritivo. Deverão obedecer rigorosamente suas dimensões e a Norma Técnica 8890.

Serão executados os poços de visita conforme projeto básico de 1,60 x 1,60 x 1,60 m, padrão PMSP, constituída por: alvenaria de bloco de concreto estrutural cheio, com revestimento em argamassa de cimento com areia média 1:5; fundo em concreto armado e cinta de amarração superior para apoio de tampão circular em ferro fundido, com diâmetro de 600 mm, classe D 400 (ruptura > 400 kN).

Serão executadas as bocas de lobo simples e duplas, com altura até 1,20 m, padrão PMSP, constituída por: alvenaria de bloco de concreto estrutural; argamassa graute; fundo em concreto armado; revestimento interno com argamassa de cimento e areia traço 1:3, com uso de polímero impermeabilizante; cinta de amarração superior para apoio da tampa; tampa de concreto para boca de lobo; guia tipo chapéu para boca lobo.

Deverá ser escorada a lateral da vala por meio de tábuas de "*Erismia uncinatum*" (conhecida como Quarubarana ou Cedrinho), instaladas verticalmente, espaçadas de 0,30 m; travamento horizontal com as vigas de "*Erismia uncinatum*" (conhecida como Quarubarana ou Cedrinho), espaçadas verticalmente de 1,00 m,



PREFEITURA MUNICIPAL DE POTIM

"TERRA DO ARTESANATO"

em toda a sua extensão; travamento perpendicular à superfície escorada com estroncas de "*Eucalyptus*" (conhecida como eucalipto), espaçamento vertical de 1,00 m, e horizontal de 1,35 m, a menos das extremidades das vigas de "*Erismia uncinatum*" (conhecida como Quarubarana ou Cedrinho), das quais as estroncas devem ser colocadas a 0,40 m.

2.5 Sinalização Viária

A contratada deverá executar a Sinalização Horizontal correspondente à pintura das vias e as faixas de pedestre. A Sinalização Vertical é referente as placas de identificação das ruas, de regularização e de advertência conforme projeto básico.

A execução dos serviços pela empresa contratada deverão seguir rigorosamente as especificações e os detalhes que seguem no Projeto Básico e devem estar de acordo com o Código de Trânsito Brasileiro e Manual Brasileiro de Sinalização Viária, bem como demais instruções fornecidas pela contratante. Da mesma forma, os materiais empregados nesta obra deverão ter qualidade comprovada e obedecer às especificações nas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) correspondentes a cada serviço.

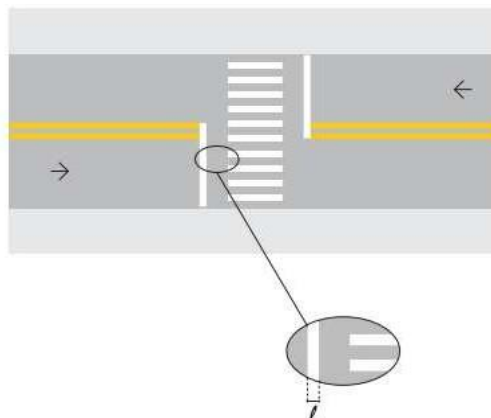
As linhas de retenção Branca que indicam ao condutor o local limite em que deve parar o veículo deverá ser de 0,40.

Linha de retenção branca



PREFEITURA MUNICIPAL DE POTIM

"TERRA DO ARTESANATO"



As faixas de Travessia de pedestres que delimitam a área destinada à travessia de pedestres e regulamenta a prioridade de passagem dos mesmos em relação aos veículos, nos casos previstos pelo CTB, deverão ter largura de cada $l = 0,40$ e espaçamento entre elas máximo permitido por norma.

2.6 Observações

Os equipamentos e instalações específicos que forem utilizados, deverão ser executados por firmas idôneas e especializadas.

As plantas, desenhos, detalhes, particularidades e especificações, elaborados pelas firmas executantes, serão, cuidadosamente, examinados pelo construtor e apresentados à Fiscalização, com a devida antecedência, para que não acarretem atraso às obras; principalmente em caso de necessidade de modificações, substituições ou complementações.

Em caso de dúvidas decorrentes de interpretação de desenhos e especificações, elaborados pelos escritórios de projetos complementares e especializados e de arquitetura, caberá a Fiscalização e ou Firma Construtora dirimir junto aos autores dos respectivos projetos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE **POTIM**

"TERRA DO ARTESANATO"

Potim, 13 de novembro de 2019.

Érica Soler Santos de Oliveira
Prefeita Municipal de Potim

Eng. Civil Hiancen Santos
Resp. Técnico Projeto / Fiscalização
CREA SP 5070462379

Eng.^a Civil Circe Ariadna Bouzón
Resp. Técnico Projeto / Fiscalização
CREA SP 5069773037